

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

31. SERIE

QUARTA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1882

NUMERO 46

GUIMARÃES

Secção Religiosa

Boletim do monumento A PIO IX, O GRANDE

De S. Exc.^a Revm.^a o Snr. D. João Maria Pereira do Amaral e Pimentel, Bispo d'Angra.

Rev.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.

Louvavel e piedosa é em verdade a empresa de elevar n'este Reino Fidelissimo um monumento ao immortal Pontifice Pio IX, como reparação dos inauditos insultos commettidos contra seus restos venerandos, em a noite de 13 de julho do anno proximo passado, empreza a que eu não posso deixar de me associar, offerecendo a modesta quantia constante da inclusa letra; porque as minhas circumstancias pecuniarias não permitem generosidades, por muito que deseje tel as.

Emquanto porém, a convidar os meus diocesanos a concorrerem para tão pia obra, não o posso fazer, porque taes são as circumstancias economicas d'este archipelago, que seus habitantes longe de poderem concorrer para despesas extranhas, carecem de socorro para viver, o que de todos é conhecido, emigrando continuamente milhares de familias, por não terem na patria meios de subsistencia.

Muito estimarei que nas outras dioceses se não dê igual impossibilidade, e que se possam juntar os meios necessarios para se levar a effeito tão louvavel fim.

De VV. Exc.

Ill.^{mo} e exc.^{mo} sr. Presidente e membros da commissão do monumento a Pio IX.

muito revt. e ob.^o servo

Angra 1 de fevereiro de 1882.

João Maria, Bispo d'Angra.

De S. Exc.^a Rev.^{mo} o Snr. D. Manoel Agostinho Barreto, Bispo do Funchal.

Illm.^o e Revm.^o Sr.

Funchal 13 de março de 1882.

A sympathica idea de levantar junto de Guimarães um monumento ao immortal Pio IX deve ser acolhida com prazer e entusiasmo em todo o mundo catholico. Cremos que em todo o reino de Portugal e seus dominios se podem colligir os necessarios meios para realizar este bello pensamento, e na medida das minhas pequenas forças farei quanto me for possivel. Não tenho por ora feito um convite geral a meus diocesanos porque as circumstancias agricolas e commerciaes da ilha são bastante deploraveis, e como tambem tenho insistido na obra do dinheiro de S. Pedro mal podia sollicitar ao mesmo tempo uma collecta para o monumento.

Espero contudo interessar n'este assumpto algumas pessoas mais piedosas e remediadas e opportunamente darei conta dos resultados obtidos.

Peço desculpa da muita demora n'esta resposta, e me subscrevo com toda a consideração de

V. Revm.^a Sr. Presidente da Comissão promotora do monumento a Pio IX em Guimarães.

Manoel, Bispo do Funchal.

Subscrição para o monumento

D. Carolina Augusta de Souza, seu e de suas amigas. Villa Real, 2:500—Antonio Soares de Araujo Abreu, Lixa, por via do Revd. padre Antonio Correia, 1:000—Padre Miguel Ferreira Diniz, Anadia, 600—Padre Antonio Luiz de Magalhães, Penafiel, 1:000.

Somma..... 5:100

Subscrição promovi- da na cidade de Sorocaba pelo illm.^o sr. Antonio José Ferreira Guimarães, a pedido do illm.^o sr. Francisco do Valle Guimarães, negociante no largo da Senhora da Guia, em Guimarães..... 50:000

Do «Novo Mensageiro do Coração de Jesus», de Lisboa.... 69:100

Transporte geral.... 816:180

Somma total... 940:890

SECÇÃO POLITICA O CENTENARIO POMBALINO

Deveríamos, talvez, com a narração circumstanciada, que transcrevermos, da horrivel tragedia das execuções de Belem, terminar as nossas considerações sobre as *alússimas glorias* do marquez de Pombal, deixando aos leitores o avaliarem, só por ellas, até que ponto é digno das grandes glorificações posthumas d'um centenario em festas o homem que teve alma e coração para planejar tão friamente e tão severamente executar aquelle tremendissimo drama de sangue. Mas não o fazemos, porque esse drama não terminou ainda alli, e porque alem d'elle, o tyranno, que por uma perversão de idéas que não poderíamos nunca explicar bem, se pertende levantar á altura dos heroes, ainda deu outras não menores demonstrações do seu espirito intratavelmente despotico, feroz e sanguinario.

A tragedia de Belem, com effeito, não terminou ainda alli. O marquez não ficaria contente de si, não julgaria a sua obra completa, se se limitasse áquellas barbaras e atrocissimas execuções. Fervilhava lhe na mente vibrar um golpe bem fundo á nobreza, e de par com elle, outro não menos fundo á benemerita ordem da Companhia de Jesus. Ora, elle que já havia lançado sobre a Companhia a odiosa calumnia de a fazer cúmplice e auctora dos motins do Porto, e que a involvera, com a nobreza, pelo modo altamente iníquo que já vimos, não podia, não queria perder a occasião de infligir, com mais um golpe, vibrado a ella e á fidalguia, um terror formidavel, que o habilitasse a dominar sem as naturaes resistencias, contra que o seu espirito se insurgia indomavel de ferocidade.

Porisso estendeu a lista das victimas da sua atrocissima vingança a muitas outras pessoas, que, se não soffreram morte affrontosa no cadafalso, padece-

ram cruelmente nos carceres, onde uns acabaram a vida, e d'onde outros só sahiram depois que o marquez sahiu do poder pela morte d'el-rei D. José.

Essas victimas, apesar de não terem contra si a minima prova, nem se lhes ter instaurado a menor sombra de processo, foram, entre outras, D. Manoel de Souza Calhariz, que foi preso na torre do Bugio, onde morreu ao desamparo, e o marquez d'Alorna, que foi preso no forte da Junqueira, só por *ser genro dos marquezes de Tavora*, tendo sua mulher e suas filhas sido enviadas para o mosteiro de Chellas, onde soffreram longa e dura reclusão.

E já que fallamos d'estas innocentes victimas da tyrannia mais cruel de que ha memoria, não nos furtaremos ao desejo de transcrever aqui o que a seu respeito escreveu o notavel escriptor A. A. Teixeira de Vasconcellos, n'um estudo biographico da celebre marqueza d'Alorna, D. Leonor, que era uma das filhas do referido marquez:

«A marqueza d'Alorna e as suas duas filhas D. Leonor e D. Maria d'Almeida foram no dia 14 encerradas no convento de Chellas como prezas d'Estado. Ali desde os oito annos que então contava se viu a innocente criança condemnada á mais severa reclusão, afflicta la de todos os parentes e amigos de sua casa, e chorando com a desventura propria a desgraça do paé e a morte affrontosa dos avós e dos tíos.

«Nos dominios severos da historia ainda não passou em julgado nem a sentença que condemnou a perpetua infamia o nome dos Tavoras, nem a que depois pertenceu lavar de qualquer mancha a memoria de tão numerosa e esclarecida familia. Não nos cabe apreciar a sanguinolenta catastrophe de janeiro de 1759. Basta nos recordar que as duas filhas do marquez d'Alorna, uma de oito outra de sete annos, padeceram innocentes longo e triste captiveiro, attenuado unicamente pela consolação de viverem com a mãe, mitigando lhe as amarguras da sorte, e recebendo com os carinhos e delicias a educação maternal.»

Ora, que mai fariam ao marquez de Pombal estas innocentes e tenras creanças d'oito annos, que elle fez passar a melhor quadra da sua vida reclusas nas cellas d'um mosteiro, sujeitas aos duros rigores d'um atrocissimo captiveiro, e privando-as até, como n'outra parte diz o snr. Pinheiro Chagas, da correspondencia com seu infeliz paé, que chegava a escrever-lhes com o proprio sangue, em tiras de papel, que lhes enviava, mui a occultas, para que o sanguinario Pombal não viesse a descobrir esta amoravel correspondencia?

Mas sigamos. Não param ainda aqui as victimas:

«Uma outra victima da crueldade dos algozes de 1759 foi a duqueza de Aveiro. Como disse-mos, foi enviada para o convento do Rato, mas, como os seus bens tinham sido confiscados, e ninguem ousava soccorrel a para não incorrer na coeiza ou pelo menos na desconfiança do severo governo d'esse tempo, a pobre duqueza chegou ao ultimo grau de miseria, a ponto que serviu as religiosas, e andou muitas vezes descalça. A duqueza d'Aveiro, que nada sabia, que se provou que nada sabia acerca do attentado de seu marido!»

Assim o diz a «Historia de Portugal», de que temos fallado, e d'uma *Relação dos prezos que estiveram no forte da Junqueira e dos que n'elle acabaram a vida, entradas alli logo depois do terramoto de 1755, e do attentado de 3 de setembro de 1758*, constam mais as seguintes victimas:

- Martinho Velho saiu degradado para Angola, onde morreu.
- Frei Manoel de Guimarães dos Barbadinhos de Santa Apollonia.
- O letrado Francisco Xavier saiu degradado para Angola onde morreu.
- Manoel Antonio do Grafil.
- O padre Clemente, dos Barbadinhos.
- O padre Illuminato, dos Barbadinhos.
- O chamado Propheta de Leiria.
- O desembargador Antonio de Andrade Freire Encerrabodes, enviado que esteve em Roma.

• O conde de S. Lourenço, D. João José Ausberto de Noronha.
 • D. João, conego regente de S. Vicente de Fóra.
 • O padre João de Mattos, jesuita, morreu no forte.
 • O conde da Ribeira Grande, D. Guido Augusto da Camara, morreu no forte.
 • O padre José Alexandre de Souza, chamado por alcunha o Perdigão, procurador geral dos jesuitas.
 • O desembargador Antonio da Costa Freire, procurador da fazenda real, morreu no forte.
 • O padre Jacinto da Costa, jesuita, morreu no forte.
 • O padre D. Estevão, conego regente de S. Vicente de Fóra, e mestre dos infantas de Palhavã.
 • O padre José d'Oliveira, jesuita, morreu no forte.
 • Gonçalo Christovão.
 • Seu sobrinho, João Bernardo.
 • Nuno Gaspar de Tavora, Manoel Raphael de Tavora, João Baptista de Tavora, eram filhos do segundo conde d'Alvor, Philippe Nery de Tavora.
 • José Maria de Tavora, conego da patriarchal e irmão dos precedentes, e todos elles irmãos do infeliz marquez de Tavora, executado.
 • O padre João Alexandre, jesuita.
 • O padre José Moreira, jesuita, que fóra confessor d'el rei, morreu no forte.
 • O padre Pedro Homem, jesuita. Foi do forte para o santo officio.
 • O padre Gabriel Malagrida, jesuita. Foi do forte para o santo officio, d'onde saiu sentenciado á pena de garrote e queimado.
 • O padre Timotheo d'Oliveira, jesuita.
 • O padre Francisco Duarte, jesuita.
 • Salvador Soares Cotrim. Era escrívão do fisco, e foi depois degradado para Mazagão.
 • D. Martinho Mascarenhas, que foi marquez de Gouveia, filho do duque d'Aveiro.
 • O marquez d'Alorna, D. João d'Almeida Portugal.

E, emquanto innocentes e culpados, mais innocentes do que culpados padeciam assim morte affrontosa no patibulo, ou arrastavam nas prisões uma vida cortada de dores, de miserias e de tormentos, o grande Pombal, o seu iniquo algoz, pavoneava a sua tetrica omnipotencia ante o clero, a nobreza, e o povo, que se curvavam aos acenos olympicos da sua magestade de sangue!
 Horror!
 Continuaremos.

NOTICIARIO

Regresso—Está de novo entre nós, vindo de Lisboa com sua ex.^{ma} familia, o snr. Conde de Margaride, digno par do rei-no.

Theatro D. Alfonso Henriques—Depois dos *Fantoches* que, talvez por amedrontarem o publico com as suas endiabradas piruetas, apenas se exhibiram uma vez n'este theatro a uma limitadissima concorrência, tivemos na segunda-feira o primeiro espectáculo da companhia do Principe Real, com a zarzuela de Fernando Caballero—*A Cebra-Cega*, a comedia G. F. e a scena comica—*O Sacristão*.
 Dispensamo-nos de fallar das peças desempenhadas, por serem aqui sobejamente conhecidas.
 No desempenho, que foi regular, especializaremos a senhora A. Garraio que foi muito correctamente no seu papel, e Dias, que se nos apresentou o mesmo artista, folião sim, mas sempre consciencioso e sabendo tirar grande partido dos pequeninos nada que são o mais difficil na arte.

Hoje teremos a opereta *A Filha do Tambor-mór*, letra de Borges d'Avellar, e musica de Alves Rente.
 Diremos.

Nomeação—Foi nomeada pela Camara Municipal d'este concelho para ajudante da professora d'Instrucção primaria da freguezia de S. João das Caldas a senhora D. Rita de Jesus Pereira de Castro.

Cemiterio municipal—Não tendo apparecido licitante para a obra da capella do cemiterio municipal, que foi posta em praça no dia 17 do corrente, resolveu a Ill.^{ma} Camara que ella voltasse novamente á praça hoje.

Estrada de S. Torquato—Na sua sessão de 17 do corrente resolveu a Ill.^{ma} Camara que fosse posta em arrematação a ligação da estrada de S. Torquato a Gonça, com a de Guimarães a S. Torquato.

Theatro Gil Vicente—Parece que vae raiar uma nova era para este theatro. A Companhia que alli trabalha sob a intelligente direcção do actor Carlos Pereira, iniciou brillantemente a sua serie d'espectaculos com o apparatuso drama militar—*O Tambor do Regimento*.
 Esta peça, de grande espectáculo, presta-se maravilhosamente para satisfazer o gosto do publico frequentador d'aquelle theatro, e foi excellentemente posta em scena, sobresaindo no desempenho o director Carlos Pereira, no papel de protagonista, e os actores Amaro, e Martins, aquelle no papel de *Capitão Werner*, e este no de *Tenente Arthur*.
 Houve muitos applausos, e repetidas chamadas.
 Com este espectáculo iniciou-se alli uma outra ordem d'elles—os da boa ordem, compostura, socego, que d'alli estavam ha muito baidos, no meio dos espectadores trocistas.
 Parabens.

Expropriações—Vae-se proceder ás expropriações ne-

cessárias no monte Sabroso, para se fazer a demarcação com que n'aquelle monte se pretende salvaguardar os preciosos monumentos d'aquelle rica estação archeologica.

Derrama enormissima—E' enormissima a derrama que acaba de nos ser lançada pela Junta Geral do Districto, e cuja importancia terá na sua maior parte applicação á satisfação das vaidosas aspirações da capital do districto, que quer engrandecer-se e melhorar-se á custa dos outros concelhos.

Havemos de fallar mais detidamente a este respeito. No entanto vamos dizendo ao povo que se prepare para pagar mais este pezadissimo encargo, já que pela sua indolencia e falta de enérgica actividade tem deixado que todos os annos vão assim crescendo por tão espantoso modo os encargos com que o oneram os que pretendem engrandecer-se á custa d'elle.

Filhas de Maria—A piedosa associação das Filhas de Maria tem amanhã, pelas 4 horas da tarde, na igreja da Misericórdia, a sua reunião mensal, fazendo a pratica o snr. padre Carlos Gouveia.

Nova Meza—Preceder-se-á segunda-feira á eleição da nova Meza da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, que ficou composta dos seguintes snrs.:

- Pr or—Francisco José da Costa Guimarães.
- Sub prior—Antonio da Costa Guimarães.
- Secretario—José Joaquim da Silva Guimarães.
- Vigario do Culto—Padre Domingos José de Freitas.
- Mestre de noviços—Antonio Joaquim de Mello.
- Zelador geral—Eugenio José da Silva.
- Thesoureiro geral—Rodrigo Augusto Alves.
- Caixa do hospital—Matiuel Joaquim d'Oliveira Bastos.
- Caixa dos enterados—Francisco Guedes Junior.
- Thesoureiro do lausperenne—Joaquim Antonio da Cunha.
- Consultores—Bento José Leite, João d'Oliveira Mattos.
- Zeladores da cera—Francisco Candido Pinto, Antonio José de Macedo.
- Prioreza—D. Augusta Maria do Carmo.
- Sub prioreza—D. Mafalda Efigracia de Magalhães Neves.
- Mestra de noviças—D. Rosa Maria de Jesus.
- Sacristãs—D. Maria Augusta de Sá Barbosa, D. Maria José de Souza Barbosa, D. Maria de Jesus Marques, D. Anna Maria Violante.

Bem haja a justiça—Os tribunales de Lisboa condemnaram em 30 dias de prisão tres dos taes *meninos*, que recusaram tirar o chapeo quando passava a procissão das freiras de Santa Joana.

Preço dos cereaes—No mercado semanal n'esta cidade, foram os seguintes os preços porque regulou a venda dos cereaes:

Trigo.....(20 litros)	960
Centeio.....	600
Milho alvo.....	700
Milhão branco.	720
Milhão amarello	700
Painço.....	500
Feijão vermelho	990
Feijão branco..	960
Feijão amarello	900
Feijão rajado..	850
Feijão fradinho.	720
Batatas.....	440
Azeite (litro)..	240
Vinho » :	60

Recrutamento—Foi approvedo na camara dos deputados o projecto que isempta do serviço militar os mancebos que entraram no recrutamento, desde o anno de 1867 até 1880, pela quantia de 50:000 reis, assim como os refractarios, pela quantia de 80:000 reis, podendo ser pagas em duas prestações semestraes.

Esta lei só é valida por tempo de um anno.

Aproveitem os mancebos que ainda estiverem sujeitos ao serviço, pois que a occasião é magnifica para se poderem livrar do pezadissimo tributo de sangue.

Nas Caldas de Vizella—E' esperado nas Caldas de Vizella, onde vae fazer uso d'aquellas magnificas aguas thermaes, o snr. conselheiro Lopo Vaz, ex-ministro da fazenda.

Companheiro de João Brandão—O celebre facinoroso Bernardino Ferreira Pinto, companheiro do tão tristemente celebre João Brandão, de *Mitões*, e que com este assassinou o padre Portugal, depois de ser preso ha dias em Abrantes foi conduzido entre uma escolta para a Fronteira, terra da sua naturalidade, onde vae responder pelas suas atrocidades, já que até agora, ha mais de 12 annos, tem fugido ao merecido castigo.
 Fugir ao dever....

Boa presa—Foi preso no Porto o celebre bandido Christobel Villa, da provincia de Orense, Hespanha, e que ha dois annos conseguiu evadir-se d'aquelle capital.

Artistas portuguezes em Paris—Foram admittidos este anno no *Salon*, de Paris, trabalhos de cinco artistas portuguezes. Esta distincção é tanto mais honrosa para o nosso paiz, quanto é certo que 7000 trabalhos foram rejeitados e apenas 2:500 admittidos. Os nossos artistas que figuram n'aquelle famoso certamen da arte moderna franceza são os snrs. Arthur Loureiro, com uma grande paisagem; Columbano Bordallo Pinheiro, com um quadro de genero; Greno e Pinto, cada um com um retrato; Rato, escultor, com o busto de sua esposa.

SAUDE A TODOS restabelecida sem medicina, gantes, nem despezas, com a deliciosa farinha de S...

REVALESCIERE
DU BARRY DE LONDRE
35 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepsias) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargura na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, xigas, diarrrea, desintheria, etc. cas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestão mal dos nervos, diabetheg, de lidade, todas as desordens de peito, na garganta, do alito, bronchios, da bexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, mucosa, do cerebro e do sangue. 90:000 curas entre as quaes tam-se a do duque de Plush das excellentissimas senhores marquezas de Brehan, duque de Castleuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart Decies, par de Inglaterra, o professor e doutor Wurzer, o professor e doutor Benke, etc.
 Cura 63:476—Mr. Compura, de 18 annos de gastralgia de soffrimentos d'estomago, nervos, fraqueza e suores notuos.
 Cura 47:422—Prostração de Baldwin, da mais completa decadencia de saude, de paralyse dos membros por effeito de excessos da mocidade.
 Cura 76:448—Verdum, janciro de 1872.
 Havia cinco annos que se sentia graves encommodos no lado direito e na cavidade do estomago, mais digestões etc. Não he em certificar que a sua Revalesciere me salvou a vida.
 Ernesto Catté, musico do de linha.
 Cura 62:986—Mm. Maria, amenorrhœa. Supressão de menstruação e dança de S. G. do, declarada incuravel, perfidamente curada pela Revalesciere. Seis vezes mais nutritiva que a carne, sem esquentar, nomisa cinquenta vezes o preço em remedios.—Preço x s da venda em toda a peninsula:
 Em caixas de folha de lata, 1/4 kilo 500 reis, de meio 800 reis de um kilo 1:400 de 2 e meio kilos 3:200 reis, 6 kilos 6:400 reis, e de 12 12:000 reis.
 O melhor chocolate para saude é a **Revalesciere chocolateada**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas ás crianças as mais fracas, esenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

Du Barry & Co.—Londres—77 Regent-Street, Londres;—8 rua Castiglione, Paris.
 Depósitos—Lisboa, Saldello & Companhia, Largo Corpo Santo, 16, Azevedo Ithos, praça de D. Pedro, 31e Barral e Irmãos, rua Aurea, Porto, John Cassel & Co. de Souza Ferreira, rua da nharia, 77.

DEPOSITOS

Entre Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campo da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza e Irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm., largo dos Loios, 36, Viava Desiré Rahtr, rua de Cedofeita 160, Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, — John Cassel e companhia; — Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Póvoa de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Penafiel: Miranda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa pharm.—Ponte do Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Vianna do Castello: Affonso droguista, rua da Picota; J. A. de Barros, drogaria, rua Grande 140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Bacellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

A' caridade publica

Rosa Maria, moradora na rua de Santa Cruz n.º 81, acha-se entrevada e não tem que comer. Almas caridosas, não deixeis morrer de fome a pobrezinha!

ANNUNCIOS

THEATRO

São convidados os snrs. accionistas a reunirem-se no dia 1.º de junho, pelas 3 horas da tarde, no salão do theatro D. Affonso Henriques, para se proceder á eleição conforme determina o artigo 12 dos estatutos.

Guimarães 24 de maio de 1882
O Presidente,
José de Castro Sampaio.

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 24 do corrente mez de maio, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se em hasta publica, visto que no dia d'hoje não appareceu licitante, a obra de terraplenagens, fundação e elevação até á altura de portas na capella do cemiterio municipal, sendo a base da licitação a quantia de 3:500\$000 reis.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente e vão ser affixados ou-

tros de igual theor nos logares do estylo.

Guimarães, 17 de maio de 1882. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão o subscrevi.

O Presidente
Antonio Coelho da Motta Prego.

PELO juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão Joaquim Ignacio de Abreu Vieira, correm editos de 90 dias, a contar da publicação do ultimo annuncio no «Diário do Governo», pelos quaes é chamado e citado José Antonio Peixoto de Lima, da cidade de Guimarães, e ausente em parte incerta no imperio do Brazil, filho de José Antonio Peixoto de Lima, fallecido, para assistir, querendo, a todos os termos até final do inventario de menores a que no dito juizo se procede por fallecimento de seu tio Antonio José Peixoto de Lima, e lo qual é inventariante e cabeça de casal D. Rosa da Encarnação de Jesus Lima, e bem assim correm tambem editos de 30 dias a contar da publicação do ultimo annuncio, a citar os credores e legatarios do inventariado, desconhecidos ou residentes fora da comarca, para virem deduzir, querendo, seus direitos no mesmo inventario. Guimarães 28 de abril de 1882.

Verifiquei: o juiz de direito, 2.º substituto—Barão de Pompeiro.

O escrivão—Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.

Sociedade Martins Sarmento

Per ordem do snr. presidente da direcção, são convidados os socios d'esta sociedade a reunirem-se em assemblea geral no dia 25 do corrente mez, pelas 7 horas da tarde, na casa das suas sessões, afim de lhes serem presentes o projecto de contracto com a Ill.ª Camara sobre a fundação de uma bibliotheca publica, um projecto parcial de regulamento sobre socios honorarios e uma proposta de socios honorarios.

Guimarães 16 de maio de 1882
O secretario
Domingos José Ferreira Junior.

EDITAL
A camara Municipal do concelho de Guimarães

Faz saber que todas as pessoas obrigadas a aferir balanças, pezos, medidas e quaesquer instrumentos de pezar e medir, devem cumprir esta obrigação desde o dia 1 de maio até 30 de junho d'este anno, para o que estará aberta a officina municipal de afilamento na rua de Santa Luzia n.º 63, todos os dias não santificados desde as 10 horas da manhã até ás 2 da tarde; na certesa de que as pessoas que não satisfizerem a mesma obrigação incorrem nas multas legais.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor que serão affixados nos logares

mais publicos da cidade e concedido.

Guimarães 24 d'abril de 1882
O Presidente
Antonio Coelho da Motta Prego.

CONVITE

Tendo de se soalhar a igreja da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, a mesa convida as familias que tenham ali ossadas a apresentarem na secretaria da mesma Irmandade, dentro de 60 dias a contar da data do presente annuncio, as suas reclamações, podendo ainda assim continuar a conservar-as na mesma igreja ou removel-as para melhor lhes convenha.

Guimarães, Secretaria da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, 27 d'abril de 1882.

O Secretario,
Antonio Maria Duarte Ribeiro de Carvalho.

GERALDO JOSÉ COELHO GUIMARÃES
MEDICO DO HOSPITAL
Dá consultas em sua casa, todos os dias, desde o meio dia até ás 2 horas da tarde.
Chamadas a toda a hora.

Dinheiro a juros

Ha para mutuar a 6 por cento a quantia de 48:000\$000 reis, sobre hypothecas. N'esta redacção se diz.

Quem quizer bom e barato, Procure o **LAMEGO** em **S. Torquato**.

DEPOSITO

DE
PÃO DE LÓ DE MARGARIDE
18—SANTA LUZIA—20

N'esta casa ha um grande deposito de PÃO DE LÓ, fabricado n'uma das mais acreditadas casas de Margaride, o qual se vende por junto e a retalho.

Tambem se satisfaz com a maxima promptidão qualquer encomenda por maior que seja.

GRANDE REDUCCAO DE PREÇOS

EM MACHINAS



LUIZ José Gonçalves Bastos, com estabelecimento de fazendas brancas e UM GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS a rua de S. Damaso, previne o publico em geral que acaba de receber um novo e completo sortido de **MACHINAS DE COSTURA**, ALTA NOVI-

DADE, entre as quaes: **Machinas com pedal de pendula e machinas com pedacs magicos**—Estas machinas são tão vantajosas para a pessoa que trabalhe n'ellas, que todos os medicos as recommendam para cohibirem o cansaço que as outras causavam. Alem d'isso o seu aperfeicoamento é tal que são privilegiadas por todos os governos, o que é decerto uma prova da sua superioridade.

Não se enganem. Estas excellentes machinas só se encontram na **rua de S. Damaso**. Todas as machinas tem caneleiros automaticos, que dão um resultado no ponto incomparavel ao de outra qualquer machina. Esta novidade só se encontra á venda neste deposito.

Não se illudam com os pomposos annuncios d'outros depositos, porque esses **SÓ TEM MACHINAS DE UMA QUALIDADE**, pelo que não podem servir bem os compradores. Aqui ha-as de todos os authores, para se vender á escolha do freguez e se não ter de **impingir gato por lebre**.

As machinas são garantidas. Ensino gratis, em casa dos compradores, como se tem feito sempre. Concertam-se machinas de todo e qualquer systema, por preços baratos.

Já chegou grande sortido de machinas de **FAZER MEIA**, tão vantajosas que podem fazer **20 pares por dia**!!

Os preços de todas as machinas é entre 10\$000 reis até 60\$000. Tambem n'este estabelecimento se encontra um lindo e variado sortido de papeis pintados para forrar salas, desde 80 até 1:800 reis. Sortido de agulhas, retrozes e todos os accessorios para machinas.

Companhia Portugueza

DE
Seguro de vida de animaes

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

O correspondente em Guimarães:

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 e 91

MACHINAS DE FAZER MEIA

MACHINAS DE COSTURA

13

Em 6  E 29

MAIA

REAL INGLEZA

(Incorporado por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

NEVA em 29 de Maio para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Montevideo e Buenos-Ayres.

AVON a sair em 5 de Junho para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

TAGUS em 13 de Junho para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

TRENT a sair em 29 de Junho para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o sr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE XEREZ		do Douro	
			Garrafa
Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria.	Vinho antigo superior		700
Vende-se no estabelecimento de Manoel Joaquim Affonso Barbosa	» Duque		600
32 — RUA DA RAINHA — 134	» Bastardo primeira		500
Vinho Jerez n.º 2, garrafa	» Malvasia »		500
» n.º 4, »	» Moscatel »		500
» Oro n.º 6 »	» Malvasia segunda		400
Mansanilha 14 »	» Velho.....		400
Dulce 20 »	» Meza.....		360
	»		300
	»		240
	»		180
	» Lagrima.....		200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.


SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY

HOLLOWAY


PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedioé universalmente conhecido como o mais efficaç que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Elas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutarés e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em quecada uma está enrolada.

UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIO FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edifício dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas maximo—Prepara se a todos os exames e á carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirijir se ao director

Carlos Luiz d'Archangeau.

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de differentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vende parte do bilhete da sorte grande em fracção de differentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMOES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cahum. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Aires Pacheco, no Seminario de Limogo.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

SCIENCIA MORAL

Codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas.

Preço Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo, indispensavel aos jurados, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirijir-se a Medicina, rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$500